

MARCELINO; Letícia Caroline Faria¹, SAADALLAH; Márcia Mansur², FERREIRA; Joana Carolina Gervásio³, DRUMMOND; Milena Evelyn Pereira⁴, CRUZ; Rafael Henrique Correa Ramalho da⁵, FERNANDES; Matheus Pierre Reis⁶

RESUMO

O curso de Psicologia da PUC Minas, unidade São Gabriel, foi criado em 2000. Desde o início, seu Projeto Político Pedagógico foi construído atentamente ao contexto sócio histórico do território: em um bairro periférico, próximo à região metropolitana de Belo Horizonte. Outro fator considerado nessa concepção se referiu ao perfil do aluno ingressante nesse curso. São pessoas de origem popular, em sua maioria negros e negras, inseridas através das políticas de cotas e financiamentos estudantis. Nessa perspectiva atuou o Laboratório de Psicologia Social, se constituindo como referência na construção de conhecimento, através de produção e troca de saberes. Todavia, com as mudanças curriculares e necessidade de reorganização institucional frente às novas demandas econômicas da Universidade, os laboratórios foram redimensionados, perdendo força na produção em Psicologia Social. Neste sentido, os encontros e produções do Laboratório de Psicologia Social deixaram de ocorrer por um bom tempo. No final de 2018 a historicidade do espaço voltou a emergir através da proposta de retomada do laboratório, que ganhou mais força em 2019, já na conjuntura da pandemia, agravada pela crise política e econômica instaurada no país. O momento nos chamou para construção de saberes, fazeres e convivência, com investimentos em acolhimento, escuta e apoio mútuo. Mesmo com toda a crise comunicacional experienciada, o lugar de referência em Psicologia Social na universidade passou a habitar o ambiente online. A proposta tem sido assumida por um grupo de estudantes e professores que se propõem a contribuir para a formação de profissionais comprometidos de forma ética e política com as realidades emergentes. O Laboratório oferta de dois grupos de estudos, visando ampliar o repertório dos participantes acerca de temáticas da psicologia social, articulando os estudos teóricos com as demandas da sociedade. Além deles, são propostas rodas de conversas como espaços mais amplos de formação e aprendizagens, a partir de metodologias participativas. O grupo gestor do laboratório tem vivenciado a experiência de construção e gestão coletiva desse espaço. Esse processo amplia as habilidades e competências de alunos, considerando que as atividades envolvem processos de autogestão e participação e autonomia. O vínculo com a universidade se faz necessário pensando na ampliação do envolvimento dos alunos e professores com as demandas da comunidade e com a construção de um conhecimento comprometido socialmente. Neste cenário, a tarefa de manter um laboratório autogestivo e contar com o envolvimento dos alunos aparece como um desafio. É possível manter uma regularidade de atividades e envolver a comunidade de alunos externa ao coletivo nas atividades, sem o estabelecimento de relações de poder típicas de uma gestão vertical? O que foi experienciado no 1º semestre de 2021 demonstra ser possível. O objetivo da nossa **roda de conversa**, no eixo **Formação, Teoria, Pesquisa e Ética em Psicologia Social Crítica** (1), é fomentar o diálogo acerca de modos de saber e fazer Ciência na universidade, rompendo com epistemologias positivistas e assumindo a face anticolonial da Psicologia Social Crítica.

PALAVRAS-CHAVE: Autogestão, Formação, Psicologia Social

¹ PUC Minas, lfariamarcelino@outlook.com

² PUC Minas, marciamansurbh@gmail.com

³ PUC Minas, joanagervasio@gmail.com

⁴ PUC Minas, milena.e.p.drummond@gmail.com

⁵ PUC Minas, rafaelcramalho@hotmail.com

⁶ PUC Minas, matheuspierre43@gmail.com

¹ PUC Minas, lfariamarcelino@outlook.com
² PUC Minas, marciamansurbh@gmail.com
³ PUC Minas, joanagervasio@gmail.com
⁴ PUC Minas, milena.e.p.drummond@gmail.com
⁵ PUC Minas, rafaelcramalho@hotmail.com
⁶ PUC Minas, matheuspierre43@gmail.com